ISSN: *2675-2638*
http://integracao.unifip.edu.br/

PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE DIABETES MELLITUS NA REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

PROFILE OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON THE THEME DIABETES MELLITUS (DM) IN THE BRAZILIAN JOURNAL OF FAMILY AND COMMUNITY MEDICINE

Wellington Felipe Jerônimo Leite[1]
Bento de Carvalho Lima Neto[1]
Ruan Mathias Sousa Dias[1]
Milena Nunes Alves de Sousa[2]

RESUMO
Objetivo: Analisar o perfil das produções científicas sobre o tema diabetes mellitus (DM) na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. **Métodos:** Estudo bibliométrico a partir de um recorte temporal de 2006 a 2019. Durante a pesquisa, registrou-se que a revista publicou 267 artigos de pesquisa, descartando-se as edições suplementares. Após o uso do filtro "Diabetes", pré-selecionaram-se 38 publicações, contudo, documentos que não tinham a doença como tema principal foram desconsiderados, assim, a amostra foi constituída por 17 artigos. **Resultados:** A maioria dos autores era graduada em medicina (59%; n=10) e apresentou doutorado e especialização, ambos com números iguais (23%; n=4). Levando em consideração os objetivos dos estudos, notou-se que maioria buscou abordar sobre o tratamento e prevenção do DM (41%; n=7). **Conclusão:** Apesar de ser um tema com poucas publicações na revista analisada, a predominância profissional dos médicos na autoria intelectual mostra o aumento do interesse na atuação multiprofissional a respeito do DM, em que os temas mais citados relacionaram-se a terapêutica e prevenção da doença, evidenciando uma busca por evitar o adoecimento e proporcionar uma qualidade de vida a população acometida.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus; Medicina de Família e Comunidade; Medicina.

ABSTRACT
Objective: To analyze the profile of scientific productions on the theme diabetes mellitus (DM) in the Brazilian Journal of Family and Community Medicine. **Methods:** Bibliometric study from a time period from 2006 to 2019. During a research, it is recorded that a public journal 267 research articles, discarding as supplementary editions. After using the filter "Diabetes", pre-selected 38 publications, however, the documents that did not have the disease as their main theme were disregarded, thus, a sample was used by 17 articles. **Results:** Most authors had a medical degree (59%; n = 10) and had a doctorate and specialization, both with equal numbers (23%; n = 4). Taking into consideration the objectives of the studies, do not forget that the main searchers address DM treatment and prevention (41%; n = 7). **Conclusion:** Despite being a topic with few publications in the reviewed journal, a professional predominance of physicians with intellectual authorship shows the increased interest in acting multidisciplinary in respect to DM, in which the most cited topics are related to therapy and disease, evidence of a search to avoid illness and offer a quality of life to the affected population.

Keywords: Diabetes Mellitus; Family and Community Medicine; Medicine.

[1] Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB, Brasil.
[2] Enfermeira, Doutora e Pós-Doutora em Promoção de Saúde. Docente do Curso de Medicina e da Residência Médica e Multiprofissional do Centro Universitário de Patos e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba. E-mail: minualsa@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (RBMFC, 2019), é uma revista nacional que busca proporcionar conhecimento acerca da Atenção Primária à Saúde (APS) e medicina de família e comunidade (MFC), nos campos de atuação básica, clínica e educacional. O projeto de revista teve início em 1987 e ganhou fortalecimento a partir da concretização da APS, no ano de 2004 e no ano de 2013 optou-se por publicar artigos apenas no formato online.

Publica seus artigos desde 1987 de forma contínua, porém só a partir de 2016 é que iniciou o processo de publicação *online*. É um periódico preocupado com os aspectos éticos necessários e busca levar a informação de forma aberta, além de permitir o intercâmbio entre profissionais de saúde por meio das informações compartilhadas. Publica artigos originais, de revisão clínica, casos clínicos, relatos de experiência, perspectivas, artigos traduzidos e resenhas de livros (RBMFC, 2019).

Considerando-se o foco da RBMF, as temáticas que mais se destacam na Atenção Básica são hipertensão arterial sistêmica, prevenção do câncer do colo uterino, diabetes, lombalgia e atendimento à gestante, visto que são as cinco condições que mais exigem atendimento na atenção primária a saúde. Dentre essas, o diabetes mellitus (DM) merece destaque por possuir um caráter crônico e não infeccioso, pois acomete pessoas de todas as faixas etárias e está como a secunda doença mais comum nos atendimentos prestados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) (PIMENTEL *et al.,* 2011).

De fato, evidencia-se a DM como distúrbio mais significante devido aos novos costumes da sociedade de realizar refeições rápidas e desbalanceadas associadas a não realização de atividades físicas, contudo, além dessa, também tem aumentado o número de casos de outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como obesidade e síndromes metabólicas (COSTA *et al.,* 2002; GOMES; GOUVEIA FILHO; SOUSA, 2020). É de grande importância entre as DCNT, sendo caracterizada como uma doença metabólica, ela está diretamente relacionada à causa de morbidade e mortalidade nas mais variadas idades (FRANCISCO *et al.,* 2010). No mundo em 2014, aproximadamente 4,9 milhões de mortes são resultados do diabetes, sendo no Brasil essa doença responsável por 5,3% dos óbitos em 2011 (ISER *et al.,* 2015).

Embora seja uma doença de fácil diagnóstico, muitas pessoas convivem com ela sem saber dos riscos. Essa enfermidade pode resultar em cegueira, amputações, nefropatias, complicações cardiovasculares e encefálicas, entre outras, podendo diminuir a qualidade de vida dos indivíduos acometidos (FRANCISCO *et al.,* 2010). Assim, é importante o cuidado especial e

integral às pessoas referidas com um acompanhamento aos aspectos psicossociais e culturais, sendo importante informar e motivar o diabético e a família sobre a cronicidade da doença e o desenvolvimento de habilidades para superar os riscos (PACE *et al.*, 2006).

Pela importância do DM, esse estudo tem o objetivo de analisar o perfil das produções científicas sobre o tema diabetes mellitus na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

METODOLOGIA

Este estudo é do bibliométrico, um método que coopera para o desenvolvimento científico uma vez que faz uso de uma metodologia estatística para sistematizar os aspectos das produções acadêmicas (MEDEIROS; VITORIANO, 2015). Ademais, pode direcionar pesquisas futuras visto que existe a possibilidade de ser realizado em um determinado campo de saber (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

A restrição temporal do estudo incluiu artigos publicados no período de 2006 a 2019. Os dados foram coletados entre os meses de setembro e outubro de 2019. A busca foi realizada na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (https://www.rbmfc.org.br/rbmfc), pesquisando-se a profissão, titulação do autor principal, tipo de estudo, ano de publicação, abordagem central dos artigos selecionados e palavras mais citadas.

Durante a pesquisa, registrou-se que a revista publicou 267 artigos de pesquisa, levando em consideração a classificação do periódico, durante o período citado, descartando os suplementos. Após o uso do filtro "Diabetes", esse número baixou para 38, contudo, artigos que não tinham essa doença como tema principal foram desconsiderados. Após isso, a amostra foi constituída por 17 artigos sobre a temática. Utilizaram-se os resumos dos artigos para analisar as palavras chaves contidos e realizar a nuvem. Esse processo foi feito no programa *Word Art*, uma versão *online* do *Word Cloud Art Creator* (https://wordart.com/).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 17 artigos, representando 6,36% do total de artigos originais do intervalo temporal pré-estabelecido.

No que diz respeito à profissão dos autores principais, foram constatados que a maioria deles é graduada em medicina, com 59% (n=10) do total (Tabela 1). Por conseguinte, entende-se que o interesse da classe médica em publicar acerca de diabetes mellitus e suas novas

perspectivas na prática, incluindo tratamento e manejo de pacientes, além de ser uma forma de proporcionar conteúdo acerca do tema para fins informativos, de forma que os autores publicaram motivando-se pela Medicina Baseada em Evidência (MBE) que é uma forma de se basear em fatos que acontecem na prática, somados ao conhecimento científico, a fim de acurar de forma significativa a assistência médica (LOPES, 2000). Fica claro que os médicos vêm dedicando-se no campo da pesquisa, com estudos dos tipos qualitativo e quantitativo, seja por meio de relatos de experiência, pesquisa, ensaio e revisão. Isso é evidente pelo maior número de profissionais envolvidos nesse campo de pesquisa (HAMAMOTO FILHO, 2013).

Quanto à titulação, a maioria apresentou doutorado e especialização, ambos com quantidades iguais (23%; n=4) (Tabela 1). Visto esses dados, direciona-se que os profissionais os quais possuem conhecimento além da graduação são os mais prevalentes nos estudos acerca do tema, o que garante que esses se utilizam de vários motivos para publicar os artigos, por exemplo, a intenção de qualificar a área dessas na qual atua, por meio das publicações cientificas (MUELLER; CAMPELLO; DIAS, 2001).

Tabela 1: Profissão e titulação dos autores principais dos artigos.

PROFISSÃO	**QUANTIDADE**	**PORCENTAGEM**
Medicina	10	59
Enfermagem	2	12
Serviço Social	1	6
Fisioterapia	1	6
Não especificado	3	17
TOTAL	**17**	**100**
TITULAÇÃO		
Graduação	1	6
Especialização	4	23
Mestrado	2	12
Doutorado	4	23
Pós-Doutorado	1	6
Não Especificado	5	30
TOTAL	**17**	**100**

Com referência ao tipo de estudo, percebe-se que o mais prevalente foi o qualitativo (47%; n=8). Seguidamente, temos estudos quantitativos (35%; n=6) na segunda posição e mistos (18%; n=3) como o menos prevalente (Tabela 2).

Nesse estudo, como se vê na Tabela 2, encontra-se que o tipo de estudo mais prevalente usado pelos autores é o qualitativo com 8 artigos publicados. Esses resultados mostram a

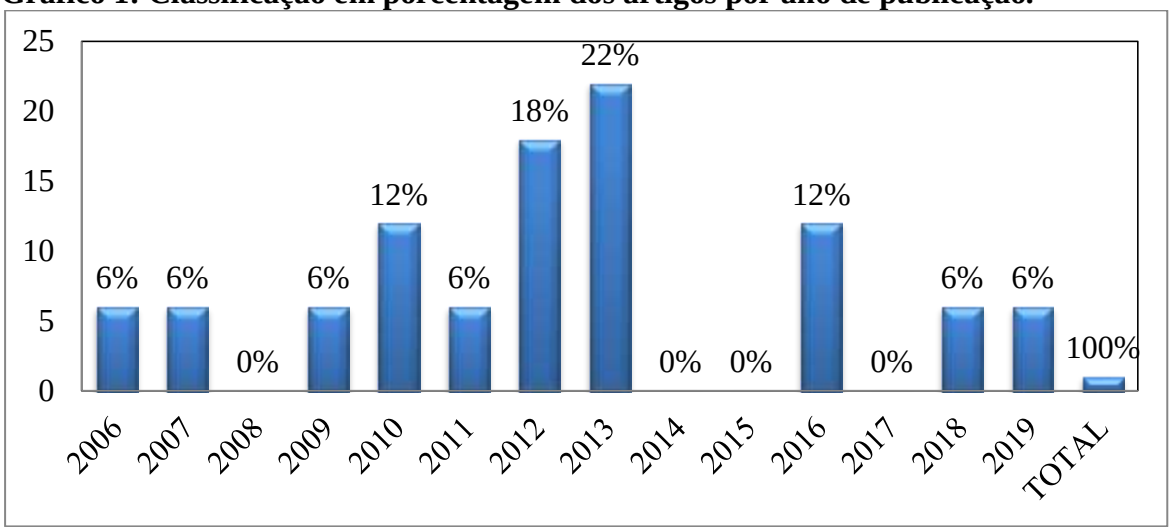
importância do estudo qualitativo para entender a singularidade no processo do diabetes nos pacientes, tornando-se assim, relevante para a comunidade científica e políticas públicas (CASTELLANOS *et al*., 2010).

Tabela 2: Classificação dos artigos quanto ao tipo de estudo.

TIPO DE ESTUDO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Qualitativo	8	47
Quantitativo	6	35
Misto	3	18
TOTAL	**17**	**100**

Em relação aos anos de publicação dos estudos, destaca-se 2013 com 22% (n=4) do total, sendo o ano que ocorreram mais publicações sobre a temática. Sendo essa prevalência devido ao dia mundial do diabetes (14 de novembro) desse ano ter como foco o tratamento dessa doença e essa temática ser o objetivo mais predominante nos estudos realizados na revista (OPAS, 2013). Ademais, observa-se também o ano de 2012 com 18%(n=3). Contudo, os anos de 2014 e 2015 são marcados por não haver nenhuma publicação a respeito do tema. Isso é um problema social, visto que a DM é uma doença de grande incidência que necessita atenção constante na comunidade científica, trazendo novidades acerca do tema todos os anos. (Gráfico 1).

Gráfico 1: Classificação em porcentagem dos artigos por ano de publicação.



Levando em consideração os objetivos dos estudos, notou-se que maioria buscou abordar sobre o tratamento e a prevenção da diabetes mellitus, sendo esses 41% (n=7) do total. Logo após, ressalta-se mais sobre fatores de risco, diagnóstico e impactos sociais, estes com 18%

(n=3) (Tabela 3). Visto os resultados, fica evidente o foco dos estudos do DM, pois, apesar de ser uma doença acompanhada por intervenção medicamentosa, a base da prevenção e do tratamento é fundamentada através de uma terapia nutricional somada a prática de atividades físicas. Todavia, a dificuldade da adesão e do comprometimento dos pacientes quanto a isso torna esse objetivo frequente nas bases de estudo. Os indivíduos acometidos por essa enfermidade costumam confiar na eficácia dos medicamentos e acabam desmerecendo as mudanças de hábitos de vida que servem de sustendo para que os danos causados por essa doença sejam menores (BATISTA, 2012).

Tabela 3: Catalogação por objetivo do artigo.

ABORDAGEM CENTRAL	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Fator de risco	3	18
Tratamento e/ou prevenção do DM	7	41
Diagnóstico	3	18
Impactos sociais	3	18
Hábitos de vida	1	5
TOTAL	**17**	**100**

Esses dados corroboram a importância do conhecimento acerca do tratamento e prevenção do diabetes, pois, a doença diminui a qualidade de vida do indivíduo, aumenta os gastos públicos com internações e aumenta os riscos de complicações decorrentes da enfermidade (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - OPAS, 2003). Portanto, adoção de hábitos de vida saudáveis também deve ser estimulada, especialmente com dietas com baixo teor de carboidratos (GOMES; GOUVEIA FILHO; SOUSA, 2020).

Durante a pesquisa, após realizar a leitura dos artigos, foram destacadas as palavras mais importantes e que mais eram evidenciadas. Dentre essas, foram elencadas as seguintes, em ordem decrescente: diabetes, tratamento, assistência, prevenção, fatores de risco, diagnóstico, pesquisa, promoção, metformina, insulina, adaptação, adesão, melhoria no tratamento, impactos sociais, hábitos de vida, qualidade de vida e estudo bibliográfico (Figura 1).

Figura 1: Nuvem de sistematização das palavras mais prevalentes nos resumos dos artigos.



CONCLUSÃO

Apesar de ser um tema com poucas publicações na revista analisada, a predominância profissional dos médicos na autoria intelectual mostra o aumento do interesse na atuação multiprofissional a respeito do diabetes mellitus, em que os temas mais citados relacionaram-se a terapêutica e prevenção da doença, evidenciando uma busca por evitar o adoecimento e proporcionar uma qualidade de vida a população acometida.

REFERÊNCIAS

BATISTA, J.B. **Controle da diabetes mellitus: dificuldades para pacientes portadores do tipo 2.** 2012. 37 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Campos Gerais - MG, 2012.

BOSZCZOVSKI, R.; FRONZA, D.; BOLSON, M.A. Alta adesão aos medicamentos prescritos apesar de baixo comparecimento às reuniões de grupo entre pacientes do programa HIPERDIA. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.11, n.38, p.1-7, 2016.

BRASIL, F.; BRASIL, A.M.B. Controle glicêmico e lipídico de pacientes com diabete tipo 2 em tratamento combinado de metformina e insulina. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.5, n. 17, p.33-37, 2010.

CARDOSO, V.O. et al. Análise preliminar do tratamento de Diabetes mellitus com Polissacarídeo de Tremella fuciformis. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v. 7, n. 28, p.1-10, 2012.

CASTELLANOS, M.E.P. et al. Evidências produzidas por pesquisas qualitativas sobre diabetes tipo 2: revisão da literatura. **Interface - Comunic., Saude, Educ.,** v. 15, p.257-276, 2011.

CAVADAS, L.F. O uso da Aspirina na Prevenção Primária da doença cardiovascular: novas atualizações. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.6, n.18, p.57-62, 2011.

CHUEKE, G.V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum**. Revista Eletrônica de Negócios Internacionais,** v.10, n.2, p.1-5, 2015.

COSTA, A.S. et al. Quando a HbA1c não é suficiente: um caso de Hemoglobina de Baltimore. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.13, n.40, p.1-6, 2018.

COSTA, J.A. et al. Promoção da saúde e diabetes: discutindo a adesão e a motivação de indivíduos diabéticos participantes de programas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva,** v. 16, n. 3, p.2001-2009, 2011.

FAJARDO, C. A importância do cuidado com o pé diabético: ações de prevenção e abordagem clínica. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v. 2, n. 5, p.1-16, 2006.

FARIA, R.S. et al. Ser diabético na família e na sociedade: a avaliação do adolescente em Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.8, n.26, p.51-7, 2013.

FRANCISCO, P.M.S.B. et al. Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v.26, n.1, p.175-184, jan. 2010.

GOMES, L. B.; GOUVEIA FILHO, P. S.; SOUSA, M. N. A. de. Dieta low carb como prevenção de complicações em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 10, p. 11-17, 2020.

GONÇALVES, M.R. et al. A qualidade da atenção primária e o manejo do diabetes mellitus. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.8, n.29, p.235-243, 2013.

GUEDES, A.C. A associação entre o perfil clínico e psicossocial de pessoas com diabetes mellitus usuárias de uma unidade de saúde da família de Sorocaba-SP. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v. 3, n. 11, p.1-2, 2007.

HAAB, R.S.; BENVEGNÚ, L.A.; FISCHER, E.V. Prevalência de Síndrome Metabólica em uma área rural de Santa Rosa. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.7, n.23, p.90-9, 2012.

HAMAMOTO FILHO, P.T.H. et al. Produção científica sobre educação médica no Brasil: estudo a partir das Publicações da Revista Brasileira de Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica,** v.37, n.4, p. 477-482, 2013.

HELENA, E.T.S.; LASAGNO, B.G.S.; VIEIRA, R. Prevalência de transtornos mentais não-psicóticos e fatores associados em pessoas com hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes

mellitus em Unidades de Saúde da Família em Blumenau, Santa Catarina. **Rev Bras Med. Fam. e Comun**., v. 5, n. 17, p.42-47, 2010.

ISER, B.P.M. et al. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde,** v. 24, n. 2, p.305-314, jun. 2015.

LOPES, A.A. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. **Rev Ass Med Brasil.,** v.46, n.3, p.285-8, 2000.

MEDEIROS, J.M.G.; VITORIANO, M.A.V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.,** v.13, n.3, p.491-503, 2015.

MUELLER, S.P.M.; CAMPELLO, B.S.; DIAS, E.J.W. O Periódico Ciência da Informação na década do 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação,** v.30, n. 2, p. 47-63, 2001.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Doenças crônico-degenerativas e obesidade:** estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília, 2003.

PACE, A.E. et al. O conhecimento sobre diabetes mellitus no processo de autocuidado. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.14, n.5, p.1-8, 2006.

PEDROSA, D.R. et al. Prevalência de retinopatia diabética em pacientes atendidos pela Estratégia Saúde da Família no município de Ananindeua - PA. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.8, n.26, p.58-63, 2013.

PIMENTEL, I.R.S. et al. Caracterização da demanda em uma Unidade de Saúde da Família. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.6, n.20, p.175-181, 2011.

PINTO, F.K.M.S.; OLIVEIRA, J.C. Infográficos para decisão compartilhada no uso de estatinas em paciente de alto risco cardiovascular. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.14, n.41, p.1-12, 2019.

REGO, C.S.; SILVA, A.L.; RIBEIRO, E. Um Melanoma "mascarado". **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.7, n.22, p.49-52, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. **Brasil:** Lepidus Tecnologia, 2019. Disponível em: https://www.rbmfc.org.br/rbmfc/index. Acesso em: 02 out. 2019.

SILVA, S.P.; MONTEIRO, N. Uso de estatinas e o risco de Diabetes Mellitus tipo 2: Revisão Baseada na Evidência. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.11, n.38, p.1-8, 2016.

SOUTO, C.O. et al. Avaliação da assistência a diabéticos e ou hipertensos em uma unidade de Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, v.4, n. 16, p.1-10, 2009.

SOUZA, B.R.M. et al. Perfil nutricional de usuários do Programa HIPERDIA em Ananindeua, Pará, Brasil. **Rev Bras Med Fam Comunidade,** v.8, n.28, p.187-195, 2013.